PARTICULARIDADES NO ENSINO DE JUDÔ E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA IMAGEM DA PRÁTICA ENQUANTO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO

Jullyane Caldas dos Santos[1]; Jackson dos Santos Brito[1]; Ricardo Oliveira da Anunciação Santos[1]; Bruno Maia Pereira[2]

As Lutas corporais existem desde a pré-história e a partir do *Jiu-Jitsu* surge o *Judô* ou "caminho suave" que é uma prática idealizada por Jigoro Kano, em 1882, Pai da Educação Física no Japão, o qual afirmava que pela prática do judô o indivíduo pode incorporar qualidades mais favoráveis à sua vida, sob três aspectos: condicionamento físico, espírito de luta, e atitude moral autêntica. No entanto, Kano não estava preocupado em criar um esporte enquanto prática competitiva, e sim uma arte que proporcionasse o bem estar físico e mental dos praticantes. Hoje essas práticas fazem parte da nossa cultura corporal globalizada e enriquecem o acervo de possibilidades de intervenção educacional, sendo necessário lançar novos olhares sobre o Judô enquanto ferramenta que possibilita o desenvolvimento de atitudes e valores idealizados pela metodologia do Judô. O objetivo do estudo foi identificar como os valores educacionais atribuídos a essa prática estão no imaginário social e associá-los às peculiaridades dessa modalidade. Esta pesquisa usou de um breve levantamento bibliográfico de cunho informativo voltado à metodologia do Judô buscando refletir sobre os procedimentos característicos do ensino e treinamento. Como resultado foi observado que estudos apontam o Judô como importante ferramenta de contribuição nas dimensões intelectuais, morais, físicas e na formação atitudinal de crianças, sustentando que a prática do judô influência no desenvolvimento de posturas, atitudes fundamentais e, consequentemente, de valores que potencializam uma maior habilidade nas relações sociais, melhorando como pessoa e contribuindo para a melhoria da sociedade. Em outro estudo que indagava um grupo de estudantes sobre à que palavra associavam a prática do Judô foi verificado que a maioria citou termos relacionados a formação, educação, respeito e disciplina, indicativo do quanto o Judô está enraizado no imaginário social numa perspectiva de formação de valores éticos, morais e sociais. Quando feita a análise das particularidades dos movimentos do Judô como no *ukemi* que usa do cair para se levantar e com isso é desenvolvido a humildade e superação; no *uchikomi* é estimulada a perseverança e determinação; no *handori* desenvolve a capacidade de avaliar e adaptar-se a situações novas num verdadeiro xadrez humano; e no *shiai* é vivenciado as emoções e sentimentos que possibilitam o desenvolvimento da inteligência emocional, assim fica claro o porquê que as crianças associaram o judô com os termos citados ante-

[1]Acadêmicos do Curso de Educação Física. Pesquisa desenvolvida juntamente com o PROEX. jullyanecaldas@hotmail.com
[2]Professor do Curso de Educação Física e Coordenador do Projeto de Extensão: Esporte e Educação.

riormente. Nesse sentido, concluímos com esse estudo que os procedimentos metodológicos utilizados no ensino do Judô são fundamentais para o desenvolvimento do Ser Integral justificando a imagem dessa modalidade perante a sociedade.

Palavras chave: Luta; educação; valores.